
ICANN72 | Reunião Virtual Anual Geral – Reunião do GAC: Assuntos de Proteção as OIGs
Segunda-feira, 25 de outubro de 2021 – 14h30 às 15h15 PDT

JULIA CHARVOLEN:

... Proteções do OIGs, 25 de outubro de 2021. Não vamos fazer a chamada da lista. E os representantes do GAC devem indicar a sua presença, atualizando seu nome de participante no *step* participantes com o nome e a filiação.

Para fazer comentários ou perguntas, por favor, digitem antes de começar, COMENTÁRIO ou PERGUNTA.

Também temos interpretação simultânea aqui, nos 6 idiomas das Nações Unidas e português. E tem ícone para isso na barra do Zoom.

E se desejar falar, levantem a mão e na hora de falar, digam os seus nomes, o idioma em que vão falar e se for um idioma, que não for o inglês, falem claramente, com uma velocidade razoável para ajudar os intérpretes.

E por último, esta sessão, como todas as outras atividades, devem seguir os Padrões de Comportamentos Esperados da ICANN.

Eu vou deixar aqui, o microfone para a Manal Ismail, presidente do GAC.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Obrigada, Julia. Bem-vindos a todos, de novo. Vamos utilizar os próximos 90 minutos para falar sobre mitigação de abusos e proteções as OIGs. E vou permitir também uns 30 minutos para cada assunto, 45 minutos também. Só vamos falar sobre os EPDP e sobre a consulta com o Board da ICANN e discutir um potencial processo para gerir os nomes de OIGs do GAC.

E vou passar então, o microfone para Brian Beckham. Brian, pode falar. Vamos falar sobre a OMPI.

BRIAN BECKHAM:

Oi, boa tarde! Eu sou Brian Beckham da OMPI de propriedade intelectual. Também estou com outros colegas de OIGs, se caso houver perguntas.

A maioria dos colegas estão familiarizados com esse assunto. Mas mesmo assim, vou apresentar alguns antecedentes. O primeiro com o primeiro EPDP. Esse é realmente um rastreio, que fizemos do trabalho. Um trabalho que mudou muito do ponto de vista de processos.

E também estamos pedindo proteções para as OIGs. E é por isso, que estamos aqui. Temos feito isso por muito tempo e os antecedentes disso nos levam a 2001, pelo menos. Em que a OMPI emitiu uma solicitação, que foi seguida por um relatório para funcionários da ICANN. E isso para lidar com os identificadores dos OIGs e os diferentes golpes, doações feitas para instituições humanitárias e que eram falsas.

E os identificadores da OMPI foram... tiveram situações de abuso. Também a COVID e também uma carta do secretário geral das Nações Unidas em 2016, para oferecer e solicitar ajuda a ICANN.

E por que isso, essa missão? E sobre os mecanismos de proteção de direitos e remediação, a política de resolução. Há 2 requisitos para os OIGs. E um é que devem ter direitos de marca registrada e segundo, devem ser remetidos a uma jurisdição, a um tribunal.

Eu vou falar sobre o primeiro. E quanto ao segundo, remeter isso a um tribunal de jurisdição. E devido a questões de direito internacional e pela sua natureza, as OIGs receberam imunidades e privilégios, como por imunidade. E isso é para poder empreender esse trabalho humanitário. E também mencionei que estamos atualmente, em um EPDP. Um processo que começou há 40 dias e temos um período de comentários, que vai ser encerrado no final de semana. Isso já faz 40 dias. Também comentários, que foram remetidos momentaneamente.

E eu quero mencionar, que um dos motivos do porquê estamos aqui é pelos esforços feitos pela Arca, o grupo de trabalho anterior, que tentou resolver essa questão com emissão de um relatório desse grupo de trabalho. Em que compartilhou toda uma declaração com 4 recomendações, que o Conselho da GNSO decidiu não adotar. E é por isso, esse é o trabalho que nós temos agora.

E vou ler uma citação da declaração de minorias de um co-presidente. E isso foi adotado pelo Conselho e uma recomendação é necessária para resolver esses problemas. E também foi dado excessivo favoritismo aos registrantes.

Esse é o problema, que temos aqui. Como fornecer acesso aos OIGs e como é o processo para os registrantes e manter esse processo. E quanto a sessão do Board, houve muitas discussões sobre a Internet das Coisas. É a questão, o grupo global sobre segurança e estabilidade.

E eu não sei se os comentários deste processo atual vão realmente entrar, quando esse processo for encerrado no próximo final de semana. E tem a ver com o que a maioria, infelizmente, não tem acesso a isso. É interessante. E temos uma série de opções, para receber uma série de contribuições. E aqui, em que aqueles que... os comentários puderam realmente ler e entender bem o relatório.

Isso foi central para o trabalho do EPDP. E acho que o que falta aqui, sobre esses comentários, é a questão sobre os direitos dos OIGs e seus beneficiários, da maneira que estão hoje, sem um recurso, que os ajude.

E isto nos leva a uma escolha. Uma escolha, que o EPDP, o Conselho do EPDP, o Board da ICANN, a comunidade da ICANN podem realmente atender para isso, resolver para oferecer acesso para as proteções dos OIGs. E dar uma solução. E como eu disse antes, eu disse antes que o grupo de trabalho propôs uma nova definição para os OIGs, que em geral não têm direitos de marca registrada, em geral, mais uma série de requisitos. E o grupo de trabalho propôs, que a definição permitisse as OIGs apresentar num EPDP ao grupo de trabalho, para ter uma definição. E foram feitos acordos, então no grupo de trabalho.

E a outra questão tem a ver com a questão dos tribunais e a jurisdição. É mais complexa, essa questão de pedir, por exemplo, que a OIG possa

recorrer a um tribunal jurisdicional. E também fazer uma apelação aos legisladores.

E a proposta foi que isso deveria ser feito através de uma arbitragem. É um processo para resolver disputas. E um dos benefícios da arbitragem e que muitas vezes, não foi contemplado nos comentários, é que a arbitragem não tem fronteiras. Porque seria ineficiente apelar aos tribunais em diferentes jurisdições e países para resolver esses conflitos.

Então, os comentários do GAC sobre esse EPDP endossam a definição da OIG, que precisaria desse registro, dessa marca registrada. Resolveria essa questão. E propõe que a arbitragem poderia ser utilizada para resolver as disputas. E isso nos ajudaria também a resolver, como um grupo de trabalho, apelações. E para que o registrante possa decidir.

E um dos colegas do banco Mundial, que está mais familiarizado com essas questões das imunidades jurisdicional, conhece bem esse assunto e tentamos determinar um pouco, entender as complexidades sobre as diferentes vias para lidar com elas. E até chegar a um tribunal. E também falamos sobre todos os tipos de salvaguarda, os processos de proteção para registrantes e OIGs. E foi uma tentativa realmente muito boa. E tentamos... estamos muito gratos com o GAC pelo apoio que recebemos através dos comentários.

Eu gostaria de ver se há perguntas. E como eu disse, o primeiro comentário público, agora, foi encerrado no final de semana passado. Mas podemos continuar com a nossa discussão.

O segundo item foi a consulta do Board com o GAC. Isto nos leva as recomendações do GAC. Faz uns anos. Em geral, isso tratava sobre programas para novos gTLDs, OIGs solicitando proteção do DNS. E uma das questões iniciais foi que como as OIGs costumam operar com acrônimos, como identificadores, em vez de ter o nome completo, como Organização Mundial da Saúde etc. Nós falamos da OMPI, da WIPO. E essas são siglas, que não estão presentes nas OIGs.

E antes tínhamos as siglas e nomes de domínio curtos, que poderiam ser muito atraentes para muitos usuários. Então, não seria justo para terceiros, que os OIGs pudessem aceitar... pudéssemos aceitar essa solicitação para as OIGs.

Então, temos um bloco dessas siglas, seguindo o programa de novos gTLDs. E o GAC recomenda ao Board, que levantasse esse bloqueio, que existia para as OIGs.

E houve um pouco de confusão no início. E tentamos resolver isso com uma série de trocas de documentos e de telefonemas com o Board. E fizemos um pequeno acompanhamento do tópico.

E recentemente, houve uma carta de 7 de outubro de 2021 do GAC, respondendo algumas perguntas do Board. Mas basicamente, o Board e o GAC tentaram realmente estar sincronizados com essas questões. E o GAC foi primeiro, quanto a emitir um pedido de proteção e seria bom manter isso. O trabalho foi feito rapidamente e durante este ano. E como eu disse, acabamos de emitir o relatório inicial. O período de comentários públicos acabou agora. A primeira reunião vai ser segunda-feira que vem. Houve uma série de comentários, alguns deles

de alto nível e outros sobre questões e detalhes jurídicos. Mas seria muito bom tentar resolver isso antes do final do ano, entre o presidente e os funcionários da ICANN.

Então, a consulta com o Board é algo que ainda está ativa com esse relatório que foi enviado em setembro, a carta também do GAC. E também mencionar essa moratória. E esperamos que uma vez que o grupo de trabalho tenha encontrado um resultado, isso possa nos ajudar. Também tivemos a ideia de termos uma lista com nomes das OIGs em 2 idiomas, OIGs. E surgiu a pergunta de como poderíamos manter isso no futuro e poderia ser... e acho que faz uns anos, o pessoal da ICANN começou a trabalhar nesse sentido, para depois passar isso para o GAC.

Quanto a adições, são 200 OIGs. Então, não precisamos fazer muitos acréscimos na largura de banda. Então, o que vemos aqui, na tela, basicamente é uma revisão de alto nível, de como essa lista pode ser gerida pelo GAC. Temos os critérios, que já estão há alguns anos. E deveríamos melhorar o processo para a retirada.

Particularmente, houve uma solução, função para remover um nome de OIG da lista. E um dos dilemas foi garantir que a OIG soubesse esse seu nome seria removido da lista para evitar registrar o identificador novo, como novo gTLD. E isso não asseguraria, que ele receberia o registro, esse OIG. E os registros poderiam alocar esse nome de domínio a qualquer registrante, que o solicita. Então, a preocupação era assegurar-se que qualquer solicitação de um OIG, de ser removida de uma lista. Se soubesse sobre as repercussões possíveis dessa ação.

E também houve discussões sobre um processo, sobre adicionar OIGs a lista, de como isso seria gerido e comunicado. É um processo bastante simples. Vemos aqui, essa revisão de alto nível, na tela. E o próximo passo é levar essa visão geral de alto nível. E completá-la um pouco, transmiti-la entre os membros e divulgá-la. É um processo simples, direto, fácil. E essa é mais uma repetição aqui, o que temos aqui é a última. E temos trabalhado com os colegas do GAC, com os funcionários da ICANN, de suporte da ICANN. E que vão nos ajudar para levar isso para um nível superior.

E é isso, então que eu tinha para mencionar sobre a atualizações. Não sei se há alguma pergunta. Vamos ter sim, uma sessão com a GNSO mais tarde. E talvez sobre direitos, remedição de EPDP. É um trabalho que está em andamento. E devemos ver como é que conseguimos fazer com que esse processo avance através dos comentários e ver como isso, podemos resolver isso no curto prazo. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Brian. Há algum comentário ou pergunta sobre essas coisas que o Brian falou? O EPDP, a consulta da Diretoria e mecanismos para essa lista de OIGs? Então, eu vejo que ninguém levantou a mão.

Como o Brian mencionou, estamos trabalhando com esse mecanismo proposto, que virá ao GAC para aprovação. E se vocês tiverem algum comentário antecipado, podem compartilhar conosco. Parece ser trivial, essa questão de retirar da lista. Mas isso tem implicações. Então,

devemos... termos ferramentas para agregar ou retirar nomes. Kavouss Arasteh está com a mão levantada, pode falar.

Kavouss, não podemos ouvi-lo. Espero não seja só eu. Eu não posso ouvi-lo, Kavouss. Eu vejo que outros colegas no chat, estão dizendo que não conseguem ouvir o Kavouss, porque... vamos tentar resolver essa questão técnica.

Enquanto isso, gostaria de saber se há alguma pergunta ou comentário dos membros do GAC? Então, eu acho que foi muito claro, Brian. Agora, fala Kavouss.

KAVOUSS ARASTEH:

Podem me ouvir? Um minuto, por favor. Sim, eu gostaria de agradecer ao Brian. Você foi muito ativo nesse grupo. Eu trabalhei nele também. Eu sei que você é muito animado. E quanta energia você dispendeu nesse... eu fico um pouco preocupado com o processo. O presidente do grupo fez, o que ele pode. Mas o problema são os comentários públicos.

Nós temos uma experiência difícil das últimas vezes, quando a gente estava lidando com a implementação do OIT RT. Nós tivemos um período de comentários públicos e há um ano, nós ainda não conseguimos terminar.

A minha pergunta é: você vê alguma luz no fim do túnel? Quando chegaremos ao início do fim? Muito obrigado.

BRIAN BECKHAM:

Muito obrigado, Kavouss. É uma boa pergunta. E era isso que eu mencionei antes, quanto a escolha de termos uma solução ou vamos ficar bloqueados.

Eu acho que as OIGs já cederam bastante durante esse caminho. Então, quanto a simplesmente bloquear e vimos que não era uma boa solução.

E discutimos isso no grupo. E para ser franco, nos comentários públicos, eu gostaria de ver como é que o grupo de trabalho vai analisar isso. Grande parte deles simplesmente tiveram posições, que não ponderaram com cuidado os contextos. Então, diferente de escolher opção A e B. E quando têm comentários, “Bom, eu não aceito o trabalho feito pelo grupo”, “isso foi feito para criar, dar trabalho para quem trabalha com arbitragem”. Então, vários comentários.

Os comentários do Grupo de Registradores, que essa era uma questão que merecia atenção, então foram... alguns cederam e havia modificações a serem feitas.

E isso vai depender dos membros e do presidente do grupo de trabalho. Como lidar com isso? Houve comentários que levantaram questões processuais. Quanto a representatividade desse grupo, foram grupos que não foram convidados a participar do processo ou acharam que a sua visão era representada no processo.

Eu não sei como isso será analisado, mas pessoalmente, levando em conta que houve oportunidade para todos os *stakeholders* participarem. Já passou. Já é tarde demais para reclamar, que não

foram representados. E eu não sei como é que se lidarão com esses comentários.

E quanto a solução, isso depende do grupo de trabalho. Bem, quanto ao momento, temos um cronograma bastante rígido. E acho que até o final do ano, teremos o relatório. Espero que funcione para todos. Mas eu acho que de qualquer maneira, no final do ano, no início do ano que vem, será publicado o relatório.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Kavouss pela pergunta e Brian pela resposta. Temos agora, Nigel Hickson.

NIGEL HICKSON:

Eu gostaria de dizer duas coisas. Alguns de nós são novos no GAC, mas não nesse tema. E eu gostaria, por ter lidado com isso já há algum tempo, eu gostaria de dar os parabéns ao Brian e seus colegas, o OCDE, Banco Mundial por sua perseverança em tratar desse problema já há tanto tempo.

Eu acho que fundamentalmente, quando se vê o histórico da elaboração dessa política, de direitos de remediação; eu, Chris Disspain... e eu acho que foi feito muito avanço. Faltam alguns detalhes, mas muito já foi feito. E eu gostaria de agradecer ao Brian por ter feito isso. E era isso. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada. Então, Jorge Cancio da Suíça.

JORGE CANCIO, VICE-PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigado, Manal. Fala Jorge Cancio. Eu gostaria de destacar o nosso apoio e agradecimento pelo trabalho feito por nós, representante no grupo de trabalho, como Brian, Kavouss, OCDE, Banco Mundial e também o trabalho de todos os outros membros do grupo de trabalho. E vários... eu tenho acompanhado os grupos de trabalho.

E o presidente desse grupo é Chris Disspain, que está aqui nessa reunião. E eu gostaria de saber se ele quer fazer algum comentário. E outros representantes da comunidade, de outros grupos, GNSO, ALAC. Assim como disse o Nigel, tentaram buscar consenso.

Eu acho que podemos seguir nessa via construtiva e encontrar um meio termo, que responda as necessidades da comunidade, incluindo o GAC e as OIGs; como pretendia o relatório preliminar. Muito obrigado.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Jorge. Mais alguma pergunta ou comentário dos colegas do GAC? Bem, como não há mais comentários, eu agradeço muito o Brian por sua apresentação. Eu vejo que a sua mão está levantada.

BRIAN BECKHAM: Então, eu recebi alguns comentários sobre a moratória para retirada da lista. Um exemplo específico foi da União Africana, que tem a sigla AU. E isso aconteceu há uns 2 anos. E isso, eu mencionei. A questão de que as OIGs, quando quiserem remover o seu nome, saibam das

repercussões disso. E que não necessariamente vão conseguir o registro novamente.

Outras já estavam no mesmo barco. Então, eu só queria responder algumas mensagens, que foram dirigidas a mim, me pedindo um exemplo específico.

MANAL ISMAIL, PRESIDENTE DO GAC: Muito obrigada, Brian. De fato, foi importante mencionar um exemplo da União Africana. Algum outro comentário ou pergunta? Nós ainda temos 11 minutos. Bem, senão muito obrigada, Brian. E agradeço a todas as OIGs envolvidas nesse longo processo. Agradeço a todos. E vamos começar a sessão seguinte, então, às 19h15. E se vocês quiserem ficar na sala, nós vamos usar a mesma sala do Zoom. Nós só vamos mudar os slides. E nós precisamos cumprir com os horários. E vamos então falar na próxima sessão sobre mitigação de abuso. Em 5 minutos, vamos discutir a mitigação de abuso do DNS.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]